

LUZ NAS TREVAS

FUNDADO EM 1.º DE MARÇO DE 1.927

Orgão da Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Brasil

Fundadores:

Carlos O. Welander
Erik Jansson

JESUS disse: "Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarà em trevas, mas terá a luz da vida" Jo. 8:12

Diretor-Redator:

Alcides G. Santos

Ano XXXI

Santa Maria — Agosto de 1957

N.º 8

NÃO ME FALASTE DE CRISTO

Por Lydia M.

Vera era uma moça exemplar na sua Igreja, sempre alegre e pronta para servir. Mas certa noite, ela teve um sonho que lhe fez ver suas grandes faltas diante de Deus.

Leia êste artigo para ver o que aconteceu!

VERA acordou sobresaltada, e retorcendo as mãos em angústia, exclamava: — Oxalá, que o tivesse feito! Oxalá, que o tivesse feito!

Mas de um momento para outro, ela compreendeu que tudo não passou de um sonho, e grandemente aliviada, virou-se para o outro lado. Mas então se lembrou de todos os detalhes do sonho, e com tanta vivacidade que parecia ser realidade.

Ela estivera diante do Juiz de todos os tempos, o Deus vivo. Não era só ela que ali estava, mas um mar de gente em redor. Ela sentia-se tão confiante e segura. Sem dúvida seria aprovada. Ela tinha ensinado eficazmente na Escola Dominical, instruindo as crianças a amarem a Deus. Cantara no côro da Igreja, e não falhava nunca. Ela havia ajudado os necessitados, e para o Natal havia costurado para as crianças pobres, na União das Senhoras. Não teria nada a temer...

NO ENTANTO, quando chegou a vez dela para se apresentar diante do Juiz, aconteceu uma coisa inesperada e terrível! Sua vizi-

nhá, que muitas vezes encontrara nas escadarias da sua casa, e com a qual falara freqüentemente, levantou-se, apontando para Vera, e disse em tom acusador, olhando para o Juiz: — Ela nunca me disse nada a respeito da salvação! Ela é crente, mas nunca me falou da minha necessidade de aceitar a Jesus!

A seguir, apresentaram-se quasi tôdas as mulheres da quadra de Vera. Ali estava a velhinha da casa alado do edifício, onde Vera morava. A velhinha tomava conta de um netinho e de uma filha que estava paralítica. Vera havia convidado o netinho para a Escola Dominical, e êle frequentava sempre, mas ela nunca estendera seu convite a vovó tão velha e cansada. E nunca lhe falara de sua necessidade de se salvar. Agora a velhinha apontava para ela, e disse em tom tristonho e acusador: — Oh, se tivesse dito algo para mim, mas nunca me falou da salvação.

A SEGUINTE para acusá-la foi a vizinha do outro lado da rua. Era uma mãe na sua melhor idade, cheia de energia, e que sempre parecia tão alegre na convivência com os filhos. Vera passara muitas horas em companhia dela, falando em crianças e da sua educação. Elas costumavam trocar receitas e mudas de flores, falaram em costuras, e em outros assuntos de interesse ge-

ral. Mas Vera jamais convidara sua vizinha para os cultos da Igreja, nem lhe falara da sua necessidade da salvação. Agora a vizinha olhava para Vera e dizia: — Por que não falaste comigo a respeito da salvação? Depois apresentaram-se o casal de velhos que moravam no apartamento menor da casa de Vera. Eles olhavam para ela com tanta tristeza e angústia.

Vera ficou arrepiada ao ver tantos conhecidos surgirem atrás dêles... All estava o leiteiro, o carteiro, duas colegas de trabalho, mais dois vizinhos. Mas antes que o casal de velhos tivessem tempo de dizer alguma coisa, Vera acordou. E ainda que o coração doia, Vera sentiu uma grande alegria por saber que poderia aproveitar as oportunidades que ainda lhe restavam.

VERA COMEÇOU A PENSAR na sua convivência com os vizinhos neste sentido. As vezes sentira certo pezar por êles, quando costumava encontrá-los todos os dias, falando com êles a respeito de tantas coisas. Mas a respeito do assunto mais importante, não lhes havia falado. Alguma vez lhes dissera que ela gostava tanto de estar nos cultos, mas não lhes convidara diretamente, e nunca abordara o assunto mais vital na vida. Ela sabia que um dia teria que prestar contas por causa disso, porque acreditava em tôda a Bíblia e sabia

que se aproximava o dia do Juizo. Mas aquêle dia lhe parecia tão distante que nunca chegou a sentir a dôr diante dêste fato.

Vera levantou-se da cama e ajoelhou-se. Quem pode descrever uma hora como essa que agora obtive diante do Eterno? Uma coisa é certa, ela agradeceu a Deus com tôda sua alma por ter lhe despertado em tempo, vindo sua responsabilidade como crente. Quando Vera depois de morar na presença do Senhor, ela viu a situação dos seus vizinhos como jãmais vira antes. Ela viu como tudo seria diferente, se os verdadeiros crentes comessem a dedicar-se ao trabalho de evangelização. Pessoalmente, ela compreendeu que não mais só olharia as pessoas como amáveis vizinhos, mas veria em todos êles seres eternos pelos quais ela era responsável. Dependeria dela, onde seus vizinhos e colegas passariam a Eternidade. Muito embora êles tivessem outros conhecidos que eram crentes, ela sentiria tão grande responsabilidade por êles como se só ela fosse crente, e que dependeria exclusivamente dela se se salvassem ou se se perdessem.

COM HUMILDADE E TEMOR, Vera iniciou o novo dia, ansiosa de aproveitar cada ensejo para falar com seus vizinhos e colegas de trabalho a respeito da salvação em Jesus.

(Cont. na 2.ª Pág.)

Tu Subiste ao Alto

Que fez Jesus depois de morrer?

Diz Pedro: "Cristo mortificado, na verdade, na carne, mas vivificado pelo Espírito, no qual também foi, e pregou aos espíritos em prisão; os quais noutra tempo foram rebeldes, quando a longanimidade de Deus esperava nos dias de Noé, enquanto se preparava a arca; na qual poucas (isto é oito) almas se salvaram pela água."

Não resta a menor dúvida, que grande número dos contemporâneos de Noé, ao verem que a profecia d'ele se cumpriu, na sua angústia clamaram ao Senhor por perdão e misericórdia. E o Senhor mesmo afirma, dizendo: "E acontecerá que todo aquêle que invocar o nome do Senhor será salvo" (Atos 2:21), e Paulo diz o mesmo em Rom. 10:13. E é preciso lembrar-se aqui que Deus não muda, e não vem com novas idéias e princípios. Onde há arrependimento sincero, há também misericórdia e perdão, ainda que o prejuízo seja total para a vida material. Diz Pedro: "Foi pregado o Evangelho também aos mortos (do tempo de Noé) para que, na verdade fossem julgados segundo os homens na carne (era tarde para entrar na arca e salvar a vida material), mas vivessem segundo Deus em espírito". (I Pedro 4:6). Mas êle também

Levou Cativo o Cativoiro

A Bíblia nos ensina claramente que durante o tempo do Velho Testamento, tanto os bons como os maus, tanto os justos como os ímpios, depois da morte eram reunidos no que a língua hebraica do V. T. denomina "SHEOL" e o N. T. "HADES". As duas palavras significam o mundo invisível, e sempre um lugar baixo, frequentemente traduzido com a palavra "sepúlcro", porém pela Escritura sabemos que a alma não está no sepúlcro, mas sim somente o corpo.

Na Sua narrativa a respeito do homem rico e de Lázaro, Jesus nos indica que tanto os crentes como os incrédulos se encontravam na Hades e poderiam enxergar uns aos outros, porém, eram separados por um abismo intransponível, gozando os crentes "consolação" no seio de Abraão, o Pai da fé, enquanto os incrédulos do V. T. já se encontravam sem esperanças e sem salvação.

Não é difícil aceitar a idéia que a exigência de Satanaz e a imutável justiça de Deus, não permitissem que os crentes velho-testamentais fossem transferidos diretamente para os céus quando morressem. E um fato interessantíssimo é que o V. T. quasi nem menciona o céu. Pode procurar! Mas estando Jesus crucificado, o ladrão pediu para que Jesus se lembrasse d'ele, quando chegasse no Seu reino, ao que Jesus respondeu: "Verdadeiramente, te digo, hoje estarás comigo no Hades"? — Não. Êle disse: "Hoje estarás comigo no Paraíso." Parece que temos bastante razão para crer que Jesus foi "às partes mais baixas da terra" (Ef. 4:9b) — ao Hades, para ali diante dos Seus inimigos proclamar Sua vitória final e a conseqüente confirmação da condenação d'eles. E, ao mesmo tempo, soltar os salvos do Hades, a fim de levá-los à Glória eterna. Diz o salmista no Salmo 16:10: "Pois não deixarás a minha alma no Hades, nem permitirás que teu Santo veja corrupção".

Houve grande agitação em todo o universo diante da vitória do Salvador! "Tremeu a terra, e fenderam-se as pedras, e abriram-se os sepúlcos, e muitos corpos dos santos que dormiam foram ressuscitados. — E, saindo dos sepúlcos, depois da ressurreição d'ele, entraram na cidade santa, e apareceram a muitos". (Mat. 27:52-53).

Quando Jesus se apresentou glorificado diante de João, êle afirma: "Eu sou o primeiro e o último; e o que vivo e fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre. Amém. E tenho as chaves da morte e do Hades". (Apoc. 1:17c, 18). Como Sansão levantou-se à meia-noite, quando menos se esperava, e travou das portas da entrada da cidade (de Gaza) com ambas as umbreiras, e juntamente com a tranca as tomou, pondo-as sobre os ombros, e levou-as para cima até ao cume do monte; assim também Jesus, a meia-noite, espiritualmente falado, destruiu o poderio do diabo, e levou o despojo e os troféus para o céu. Desta vitória diz Paulo: "Cristo despojou os principados e potestades, e os expôs publicamente e d'elles triunfou em si mesmo.

(Cont. na Pág. 7)

Moral

Não vamos debater este assunto do ponto de vista filosófico, pela simples razão de não sermos filósofo. Uma rápida olhadela pelo que se passa no mundo, mostra-nos que as coisas não vão bem. Depois de descontados uns tantos por cento que talvez fossem em nome de exageros sentimentais, ainda ficam no presente muita coisa desagradável, e permaneceriam no passado muitos pontos valiosos e de caráter permanente.

Quando os Pastores e os crentes em geral elevam suas vozes contra a imoralidade, surgem outros que defendem os maus costumes, e o fazem em nome da liberdade. Os pretensos defensores dessa liberdade taxam de "puritanos" aos defensores da moral cristã. Se isto for apelido, só podemos nos sentir honrados com o mesmo.

Hoje, porém, para infelicidade dos pervermos e alegria dos crentes, já a imprensa secular também está protestando contra a imoralidade. Temos à mão dois recortes de jornal profano: um telegrama e uma crônica social.

O telegrama veio de Taipé, na China Nacionalista, e informa que o governo baixou decreto, proibindo o uso de vestidos transparentes, porque "violam a moral, a decência e o bom gosto".

A crônica é de um escritor que está alarmado com a onda crescente de imoralidade. Sua opinião, do ponto de vista secular, está fóra de suspeita quanto a exageros, porque êle mesmo declara, com franqueza: "Nunca fui moralista, graças a Deus". Eis alguns pequenos trechos de sua crônica: "Trata-se de uma verdadeira revolução contra a sua crônica: 'Trata-se de uma verdadeira revolução contra a sua crônica... O negócio está adquirindo proporções assustadoras... A gente vai se acostumando, vamos afrouxando a vigilância... Quando nos dermos conta, estaremos irremediavelmente cobertos pelo mar de lama'".

Ficamos tristes ao ler tais declarações, porque mostram até onde tem chegado a imoralidade. Ao mesmo tempo nos alegramos por ver que outras vozes se unem às nossas, em defesa da moral. Irmãos, lembrai-vos da ordem do nosso Mestre e não nos cansemos de espalhar a mesma: "O que, porém, vos digo, digo a todos: Vigiai!".

Rev. Sírio Joel de Moraes

Carta aberta aos Pastores

Irmão pastor:

VOCÊ já pensou que, se cada membro das Igrejas que cooperam com a CIEBIB desse fielmente o seu DIA DE SALÁRIO por ano, a receita da Convenção subiria num ano a mais de Cr\$ 300.000,00? Se não concordar pegue num lápis e verifique como é bem modesta essa nossa previsão.

E o que poderia a Convenção realizar em nosso vasto Brasil, num ano, só com o resultado do DIA DO SALÁRIO?

A SUA IGREJA JÁ COOPEROU ÊSTE ANO?

Nossas saudações com II CORÍNTIOS cap. 8

CARIMBO

Missionários que chegam

Regressaram ao Brasil nos primeiros dias de Julho findo, os missionários Bertil Olausson e sua esposa D. Alva Olausson e miss Dagmar Strandfors. Acompanhou-os o casal Stig-Emilia Ekström que chegam pela primeira vez à nossa pátria. A todos apresentamos as nossas cordiais boas-vindas.

Os irmãos missionários recém chegados, são naufragos do navio La Plata que queimou ao largo de Iihéus. Tendo ficado ao sabor das ondas por 5 hs. consecutivas, foram todos finalmente recolhidos a bordo do vapor Mormacmail onde chegaram ao Rio de Janeiro. Salvos "como que pelo fogo" nossos irmãos não tiveram tempo de salvar nada de sua bagagem, nem mesmo as roupas de uso. Tudo queimou no sinistro. Apenas se salvaram com a roupa do corpo.

Lamentando profundamente o ocorrido, ainda nos consolamos em vê-los salvos com vida e estamos certos que o Senhor proverá tôdas as necessidades dos nossos estimados irmãos. Gen. 22:14.



Missionários Bertil Olausson e Dagmar Strandfors



CAMPO PORTOALEGRENSE

Venho por intermédio do nosso evangelista "Luz nas Trevas", dar uma pequena notícia do trabalho do Senhor aqui na Capital do Estado. Pela graça de Deus vamos vencendo; apesar das lutas temos alcançado vitórias. Durante o ano em curso recebemos ricas bênçãos do Senhor. Iniciamos o ano com campanhas de oração e vigílias e já temos orado com dezenas de pessoas que têm se manifestado para seguir Jesus reconhecendo a necessidade de um Salvador. Tanto na Igreja como nos cultos ao ar livre, sentimos a presença do Senhor.

Dia 26 de maio p. p. foi para a nossa congregação em Araranguá, Santa Catarina, de imensa alegria quando acompanhamos alguns novos irmãos às á-

guas batismais, dando assim testemunho público da sua fé em Jesus. O batismo foi realizado na Lagôa da Serra, 7 quilômetros fora da cidade. Foi pela primeira vez que a Igreja Betel de Pôrto Alegre realizou um batismo em outro Estado. Deus abriu uma porta para nós, por isso estamos alegres. Creio que o Senhor fará grandes coisas no Estado de Santa Catarina. Dia 25 de julho a Igreja enviou o evangelista irmão, João Fernandes, para tomar conta do trabalho naquêle campo. Em Vila Velha e Alegretê o irmão Edison Amaral está empenhando suas forças na seára gloriosa. Deus está abençoando o trabalho. Graças a Deus!

No dia 16 de junho a Igreja aqui em Pôrto Ale-

gre, festejou com grande alegria, o trigéssimo segundo aniversário da Igreja com um grande e abençoado culto e muita gente que lotou literalmente o grande Templo. A culminância foi quando acompanhamos 21 novos irmãos às águas batismais. Ouviu-se testemunhos pelos irmãos, pastores Francisco Bueno, de Novo Hambur-

go, João Batista da Silva, de Esteio e João Fernandes. A voz de Deus se fez ouvir neste grande culto, e quando foi lançado o convite 12 pessoas manifestaram o seu profundo desejo de seguir a Cristo. Que o Senhor os guarde.

Assim marchamos para novas vitórias em nome de Jesus.

Roberto Wilnerzon

Dando 1 DIA do teu salário, êste ano, para a Convenção estarás contribuindo para a evangelização da nossa Pátria.

Não fujas à tua responsabilidade

Marcos no caminho do sucesso

TREINA-TE

Aprende a contar muito mais com aquilo que tu fazes do que com tudo que outros fazem ou podem fazer por ti. A auto-disciplina é uma das qualidades mais importantes na vida de alguém. Se não impuzeres a ti mesmo a disciplina mental, jamais conseguirás desenvolver as forças de valor comerciais da tua vida.

Domina teu gênio de tal maneira que, aconteça o que acontecer, teu gênio esteja absolutamente controlado. A pessoa que não sabe governar seu temperamento, não alcançará o sucesso almejado, porque ela mesma derruba o que está edificando.

Domina tua língua para não ferir alguém em teu redor. Praticamente, todo o mal feito a um caráter, a um negócio, a um lar, ou a uma pessoa, é feito por intermédio da língua.

A pessoa que se recusa a contribuir com pensamentos e palavras destrutivas é benquista em toda parte. Ela é surda para tudo que tende a prejudicar o próximo, e cega para o mal que os outros fazem. Não pode falar disso, mas sabe se dominar.

A eficiência de um escritório, por exemplo, pode diminuir 50% só por causa de palavras vãs e ofensivas. Aquêlo que pode controlar seu gênio, sua língua e seu apetite, é destinado a alcançar o ponto mais elevado, ainda que só possua capacidades mediocres.

E' a força controlada que tem valor. Uma queda de água só tem beleza, mas não tem valor comercial até que seja reprezada. E' tua capacidade, dominada e posta sob controle da inteligência, que é de tanto valor. Procura definir o que deseja ser, ou fazer, e depois te treina para alcançar o alvo. Enquanto teus dons estão latentes, eles não têm valor nenhum, e mais ninguém tem tempo ou vontade de aproveitá-los. Essa tarefa cabe a ti mesmo.

Se tens boa voz, procura um professor de canto, depois trabalha e executa as tarefas que ele te dá. Se é arte, submete-te às instruções de um instrutor competente, obedece as leis da arte, e esforça-te.

Nada pode substituir o trabalho e o esforço sob direção inteligente. Teus talentos precisam de impulso e determinação para valer dinheiro. Só tu mesmo podes conseguir este desenvolvimento. O preguiçoso que só espera melhor oportunidade é um fracassado, pois a única coisa que surge serão aluguéis e dívidas. Coisa alguma pode substituir abnegação e trabalho dedicado. E' muito fácil fracassar, basta só sonhar...

A pessoa que tem vontade e persistência é que ganha a vitória. Não espera pela oportunidade. Vai fazer a tua oportunidade. Estuda, ativa-te, e nunca esqueças que o maior inimigo do teu sucesso está dentro de ti. Não te contentes nunca com o teu próprio serviço, mas luta sempre para melhorar o mesmo.

E. W. Kenyon

Vários Obreiros Cristãos Postos em Liberdade pelos Comunistas

Vinte e dois pastôres e obreiros evangélicos achavam-se entre os prisioneiros postos em liberdade, nos últimos meses, de cadeias da Zona Soviética, sob benefício de "anistia" concedida pela República Alemã Oriental.

Fontes evangélicas dizem que sete pastôres ainda se encontram detidos pelas autoridades da Zona Soviética. Presos entre os anos de 1950-1955, foram sentenciados a 12 e mais anos de reclusão.

TU SUBISTE AO ALTO

(Cont. da Pág. 8)

Eis o Herói do Gólgota após a vitória perfeita e gloriosa.

Jesus levou cativo o cativo naquêlo dia. Não foi no Hades que se viu a multidão triunfante do Apocalipse, mas sim na Glória celestial. (Apoc. 7:9). Jesus fez o que todo conquistador faz até o dia de hoje. Ele vê o que se encontra nas cadeias, e dali liberta e leva em triunfo todos os seus simpatizantes. E o autor da Epístola aos Hebreus diz: "Convinha que aquêlo, para quem são todas as coisas, e mediante quem tudo existe, trazendo muitos filhos à glória, consagrasse pelas aflições o Príncipe deles." (2:10). Os melhores comentaristas evangélicos concordam que Jesus, ao ganhar Sua vitória sobre Hades e a morte, transferiu todos os crentes, que haviam falecido na fé até então, para o Lar celestial, ou seja, o Paraíso.

Que triunfo! Que júbilo! Quando o Rei dos reis voltou ao Seu Reino eterno, rodeado de despojo, e de multidões de almas conquistadas, como resultado de Sua campanha vitoriosa. Diz Davi no Salmo 24: "Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória! Quem é este Rei da Glória? —

O Senhor forte e poderoso, o Senhor poderoso na guerra. Quem é este Rei da Glória? — O Senhor dos Exércitos; Ele é o Rei da Glória."

RECEBESTE DONS PARA OS HOMENS

O dom mais precioso é Jesus e Sua salvação

Disse Jesus à mulher samaritana: "Se tu conheceres o dom de Deus e quem é que te diz: Dá-me de beber, tu lhe pedirias, e Ele te daria água viva" (João 4:10). E Paulo exclama: "Graças a Deus por Seu dom inefável." (II Cor. 9:15.) E em Rom. 6:23, ele afirma: "O dom gratuito de Deus é a vida eterna por Cristo Jesus, nosso Senhor".

Prezado leitor, já aceitaste este dom que Deus te oferece em Cristo? Muitos querem, como o feiticeiro Simão, "comprar" este dom. Mas Pedro repreendendo-o, disse: "O teu dinheiro seja contigo para a perdição, pois cuidaste que o Dom de Deus se alcança por dinheiro". A salvação é de graça.

Jesus Nos Deu o Dom do Espírito Santo

Deus sabia perfeitamente que o pecador jamais poderia ganhar a vitória nas lutas por intermédio do seu próprio poder, e por isso derramou Seu Espírito Santo sobre os discípulos e também O derrama sobre nós. Na sua exaltação de Pentecostes, Pedro afirma: "De sorte que, exaltado pela dextra de Deus, e tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que vós vedes e ouvis" (Atos 2:33). Prezado irmão, este dom é também para ti! Já o recebeste? Senão, apoderas-te dele pela fé. Mais ainda

Em Jesus Estão Disponíveis os Dons do Espírito

Quando Cornélio e sua família receberam a salvação pela fé em Jesus, caiu o Espírito Santo sobre eles, e começaram a falar em novas línguas como no dia de Pentecostes. E onde o Evangelho é pregado com poder, isso ainda se repete. O apóstolo Pedro também assegura que ele usou os dons de cura pela fé no nome de JESUS, quando curou o paralisado à Porta Formosa, em Jerusalém.

"ATE' PARA OS REBELDES"

Certa vez perguntei ao auditório: "Para quem falou Pedro no dia de Pentecostes, quando disse: Cada um de vós seja batizado em nome de Jesus, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo"? Foi para crentes ou para incrédulos? — Para crentes. — Não! Ele falava para os incrédulos que se haviam reunido. Meu amigo, talvez não és salvo ainda. Então quero te dizer: — Tu poderias ser rico, se aceitasses Jesus, porque Deus talvez te destinou para ser um portador de dom de profecia, dom de cura divina, dons de línguas etc., mas agora vives em rebeldia contra Deus e em pobreza espiritual. Mas vem e vê, o que o Senhor tem para ti. Tens sido rebelde, mas Jesus te ama e te quer bem!

"PARA QUE DEUS HABITASSE ENTRE ELES"

Sim, Jesus e Seus dons transformam o coração dos rebeldes de tal maneira que Deus poderá habitar com eles, e isso é o alvo e o resultado glorioso da obra redentora de Jesus Cristo. Nenhuma religião é capaz de reeligar o pecador com seu Deus. "Porque há Um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem" (I Tim. 2:5). Por Ele, Deus já habita em nós invisivelmente e um dia voltará para reinar visivelmente sobre todos.

Stig Johansson

O Evangelho de Deus Não Pode Falhar

MARAVILHA DO PODER DE DEUS: DE ASSASSINO A MISSIONÁRIO

"Embora meu nome tenha sido registrado nos livros de meu país como um assassino, também está escrito nos livros de Deus como um crente".

Esse é o testemunho de Isidoro Garza, obreiro da Junta de Missões Nacionais dos Batistas do Sul dos Estados Unidos.

Essa é a sua história.

O Sr. Garza nasceu na cidade do Rio Grande, Texas. Foi criado no Catolicismo, religião de seus pais. Demonstrou-se muito zeloso em seus deveres religiosos, chegando mesmo a visitar fazendas com o fim de dar alguma "assistência espiritual" aos fiéis daquelas localidades.

Acontece que o mundo exercia forte atração sobre ele. Os bailes e as bebidas alcoólicas acabaram transtornando sua vida, embora não se considerasse um mau "cristão", pois ia à igreja seguidamente, e seu rosário era-lhe um assíduo companheiro. Entregue a desenfreadas libações alcoólicas, acabou certa vez desentendendo-se com um amigo, matando-o. Deixou-o contar a sua própria história.

Acontece que o mundo exercia forte atração sobre ele. Os bailes e as bebidas alcoólicas acabaram transtornando sua vida, embora não se considerasse um mau "cristão", pois ia à igreja seguidamente, e seu rosário era-lhe um assíduo companheiro. Entregue a desenfreadas libações alcoólicas, acabou certa vez desentendendo-se com um amigo, matando-o. Deixou-o contar a sua própria história.

"Posto na cadeia, fiquei a aguardar o julgamento. Nenhum de meus amigos veio visitar-me. Sentia-me só. O pecado e a bebida haviam arruinado minha vida.

"Certo dia, achava-me no Tribunal de Furfurias, esperando o pronunciamento do meu julgamento. Nunca esquecerei aquele momento. Sentia-me profundamente só. Então ouvi o veredicto que pesava sobre mim: 50 anos de cadeia!

"Cinquenta anos de cadeia? É muito!" considerei comigo mesmo. Mas não tinha o que escolher; afinal de contas eu era um assassino.

"Muitas vezes um passarinho pousava na janela de minha cela. Passado alguns momentos, batia as asas e ganhava o espaço. Aquela cena só intensificava o meu desejo de liberdade, o que aliás me levou até a pensar em fuga. Com efeito, planejei evadir-me. A idéia de liberdade já se me tornara um desejo insopitável.

"Cultos evangélicos estavam sendo realizados na cadeia. Alguns dos meus companheiros assistiam a esses trabalhos. Não tardei a frequentar também. Ouvindo a pregação do evangelho, começou-se a operar uma transformação em minha mente; já não pensava mais em fuga.

"Desejo viver uma vida melhor e ter meus pecados perdoados", dizia para comigo mesmo. "Era realmente o de que eu necessitava. Era esse o primeiro pensamento sobre

a real liberdade, do pecado. Comprei uma Bíblia de uma colega por dois dólares à prestação. Esse livro me falava.

"Posso precisar o dia da minha conversão: foi em 5 de dezembro de 1940; ao mesmo tempo, senti a chamada divina para pregar.

"Mas eu não posso pregar", arrazoei comigo. "Meus companheiros de prisão certamente rirão de mim.

"Contudo, não foi isso que aconteceu. No dia 26 de janeiro de 1941, comecei a pregar atrás das grades. Meus colegas não zombaram. Ao contrário, alguns dos mais desordeiros se tornaram meus amigos, sendo que um deles veio a ser o dirigente de música de nossos cultos. Muitos dos presidiários se converteram através de minhas mensagens".

Mas Deus tinha um ministério mais amplo para o Sr. Garza. No dia 24 de março de 1944, após sete anos e seis meses de prisão, ele recebeu perdão condicional. Permanecendo no Texas, teve oportunidade de falar da graça de Deus em várias igrejas. Conscio ainda da divina chamada para o ministério, ingressou em uma Universidade para se preparar devidamente. Durante seus estudos, foi aceito missionário da Junta de Missões Nacionais dos Batistas do Sul dos Estados Unidos. Posteriormente, transferiu-se para S. Francisco, Califórnia, onde organizou uma igreja.

"O Evangelho de Cristo é a maior coisa que há no mundo", diz sempre o Pastor Garza. "Fala às pessoas em qualquer lugar. Vai mesmo às prisões para libertar o homem de seus pecados, dando-lhe vida real, luz e liberdade".

(SNA)

Devemos falar com os desviados?

"Mas se alguém não obedecer a nossa palavra por esta carta notai o tal e não vos mistureis com ele para que se envergonhe". II Tess. 3:14.

A recomendação de Paulo é severa. Os crentes não deviam se misturar com tais pessoas (tomar parte em seus atos).

No tempo em que vivemos precisamos tomar cuidado em não ir aos extremos. Uns acham que devemos falar com os desviados, andar com eles e tê-los como amigos íntimos; não fazem alguma restrição. Muitas vezes torna-se um perigo para o crente que assim procede, e a obra de Deus pode sofrer algum prejuízo.

Outros pensam que não devemos ter comunhão de espécie alguma com tais pessoas, quer verbal quer por escrito. Mas isto é outro perigo. Paulo recomenda aos irmãos: "Todavia não o teuhais como inimigo, mas admoesta-o como irmão. II Tess. 3:15.

Se não procurarmos ter algum contato com o desviado, nunca poderemos admoestá-lo, mas nos constituiremos seu inimigo em vez de "irmão".

Não é necessário nos misturarmos com eles, mas que falemos com eles. Jesus disse: "considerai-o como um gentio e publicano". Mat. 18:17. Mas dessas palavras não devemos concluir que o Senhor queria dizer que não falemos mais com ele e que devemos procurá-lo. A disciplina na Igreja é necessária para que não haja desordem, mas devemos compreender que

o desviado tem uma alma que precisa ser arrebatada do fogo (Judas 23). Não podemos ajudar uma pessoa sem nos aproximarmos dela.

Certa vez encontrei um desviado. Começamos a conversar. Ele acusava o pastor e a igreja que não tinham o mínimo interesse com ele, mas só sabiam criticar os seus atos. Disse-lhe eu então que não devia queixar-se de ninguém, mas antes reconhecesse a sua miséria na presença de Deus. Ele pediu que eu lhe ajudasse em oração para que pudesse voltar aos caminhos do Senhor. Se eu tivesse me afastado dele, que poderia acontecer? O homem ficaria escandalizado e satanáez teria ganho mais uma vitória. Falei com o desviado, todavia não me misturei com ele.

Se um pastor recebesse um convite de um excluído para almoçar em sua casa, qual seria a atitude do servo de Deus para com o caso? Iria ou não? Se não fosse é claro que daria uma explicação, mas essas explicações em geral são perigosas e muitas vezes tendem para uma pequena mentira. Mas, se o pastor fosse, não seria uma oportunidade para salvar uma alma do fogo? sem dúvida que sim.

Eu não creio que para falar com o desviado precisamos esperar o seu retorno à Igreja, mas devemos procurá-lo, mesmo lá fora.

Para não termos comunhão de espécie alguma com o que se desvia, precisaríamos fechar as moesta-o como irmão".

O que é muito lógico, é que não podemos obrigar uma pessoa voltar para a Igreja uma vez que não queira; mas se houver necessidade de uma completa separação, que parta dele, como desviado, e não de nós, como salvos. "Todavia não o teuhais como inimigo, mas admoesta-o com irmão".

Armenio Alves Rodrigues

ATENÇÃO

Já chegaram Bíblias, Novos Testamentos e Evangelhos, em português e alemão.

Bíblia em português, com e sem referência Cr\$ 35,00

Bíblia em português, formato grande 17x26 Cr\$ 130,00

Bíblia em português, capa de couro Cr\$ 150,00

Novos Testamentos, capa dura, edição revista e autorizada Cr\$ 40,00

Novos Testamentos, percaline, flexível Cr\$ 15,00

Evangelho São João, capa ilustrada, "O Bom Pastor" Cr\$ 0,80

(para mais de 100, descontos especiais)

Novos Testamentos, percaline, de bolso Cr\$ 12,00

Bíblia em alemão, percaline, marron Cr\$ 50,00

Bíblia em alemão, percaline, preta Cr\$ 100,00

Bíblia em alemão, capa de couro, com estojo Cr\$ 120,00

Novos Testamentos, percaline Cr\$ 20,00

Novos Testamentos, percaline, com salmos .. Cr\$ 50,00

Novos Testamentos, capa imitação couro Cr\$ 60,00

Envie seus pedidos para Casa Editora Batista Independente, Caixa Postal, 40 — Santa Maria, Rio Grande do Sul.

Para igrejas e pastores, descontos especiais.

Atendemos pelo REEMBOLSO POSTAL.

Para fazer conhecido o plano de salvação, divulgue a BÍBLIA. Guie os interessados à sua Igreja, por meio do

Luz nas Trevas

Cristianismo Prático

Wilfried Körber

— VI —

QUE SOCIEDADE TEM A LUZ COM AS TREVAS?

Nenhuma! Não é possível uma tal sociedade! Pelo menos, no mundo que Deus criou, uma sociedade entre luz e trevas não é possível. As vezes, entretanto, encontramos tais sociedades no mundo criado pelo homem. Deus nunca estará ali. Deus não abençoará um matrimônio mixto de incrédulo com crente. "Não vós prendais a um jugo desigual", disse o apóstolo. Lembro-me de ter visto uma gravura de um carro puchado por um boi e um cavalo. Um tal veículo não sairá do lugar ou sairá muito mal, porque os animais têm passo diferente e andam de maneira diferente. Sei perfeitamente que muitos irmãos não tem dúvida alguma neste assunto, mas infelizmente há também alguns que não compreendem ou não querem compreender esta vontade de Deus. Nós devemos estar e permanecer separados do mundo. Na vida conjugal a diferença trará, sem dúvida alguma, infelicidade!

Firmas cujos sócios são em parte incrédulos e em parte crentes não têm o apóio de Deus. Há irmãos que gostam de fazer experiências com Deus neste terreno. Dizem eles: "Vamos tentar, se fôr do agrado de Deus, receberemos suas bênçãos e se não fôr, logo o perceberemos".

Talvez a alguns parece impossível uma tal atitude, mas acontece muitas vezes. A própria Palavra de Deus já diz que não deve haver sociedade assim, e disse também que não devemos tentar a Deus. Porque ainda tentar? A Palavra de Deus escrita não se revoga mais. Ela permanece imutável para sempre. Não será feita nenhuma exceção! Nem uma

O que diz a Bíblia?

Pergunta: — Como vejo muitas mulheres crentes com cabelo cortado, desejava saber se isso constitui pecado. O que diz a Bíblia?

Resposta: — A esse respeito temos um interessante artigo que corresponde àquilo que achamos bíblico. Tomamos, portanto, a liberdade de o citar: .."Deixai-me dizer no começo, sob pena de nossos críticos nos acusarem de pregar salvação pelas obras, que nós cremos que a salvação é inteiramente pela graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, sem quaisquer obras de nossa parte. (Ef. 2:8, 9); mas também cremos que fomos criados em Cristo Jesus para boas obras (Ef. 2:10); que qualquer nascido de Deus ouvirá a Palavra de Deus e desejará segui-la (João 8:47). Estas palavras não estão escritas para os que desejam ignorar o ensino claro da Palavra de Deus sobre este assunto.

O pecado de cabelo curto é rebelião contra a autoridade. Depois de introduzir a autoridade em assuntos cristãos e mandar que os cristãos fossem seguidores de Paulo, como ele o foi de Cristo, o Espírito Santo deu os seguintes versos em 1 Cor. 11:3-9: "Mas quero que saibais que Cristo é a cabeça de todo o varão, e o varão a cabeça da mulher; e Deus a cabeça de Cristo. Todo o homem que ora ou profetiza, tendo a cabeça coberta, deshonra a sua própria cabeça, porque é como se estivesse rapada. Portanto se a mulher não se cobre com véu, tosquie-se também. Mas, se a mulher é coisa indecente tosquiar-se ou rapar-se, que ponha o véu. O varão, pois, não deve cobrir a cabeça, porque é a imagem e glória de Deus, mas a mulher é a glória do varão. Porque também o varão não foi criado por causa da mulher, mas a mulher por causa do varão. Portanto, a mulher deve ter sobre a cabeça sinal de poderio, por causa dos anjos".

Notai cuidadosamente a ordem divina de governo e submissão, a ordem de autoridade no verso 3: "A cabeça de todo o varão é Cristo, a cabeça da mulher é o varão e a cabeça de Cristo é Deus. Deus é a cabeça de Cristo como Cristo é a cabe-

única sequer! Disse Jesus: "Não sou eu que vou julgar, mas a Palavra que está escrita essa julgará". Considerai meus irmãos não as vantagens do mundo nem o aparentemente bom, mas apertareis a Palavra escrita de Deus! Que ela seja o nosso método de vida em todas as situações. Lembrai-vos de Sãnsão!

ga do varão e o varão é a cabeça da mulher".

O ensino do cabelo curto não se baseou no costume dos tempos, como muitos supõem. Dizem-nos alguns, que naqueles dias o cabelo curto era sinal de idolatria. Outros dizem que o cabelo curto da mulher foi sinal das decaídas, segundo os costumes dos tempos, e que Paulo estava simplesmente dando instrução temporária ajustável à situação local mas este verso mostra claramente que isto não podia ser. O que quer que o cabelo curto significava, então, significa agora. O cabelo curto foi então proibido por causa de sentido arraigado, fundamental, simbólico. O cabelo comprido para a mulher significa submissão ao seu marido ou pai; cabelo curto significa rebelião contra a autoridade de Deus dada ao pai ou ao marido. E a autoridade do marido sobre a mulher está tão fundamentalmente assentada, como a autoridade de Deus sobre Cristo, e a autoridade de Cristo sobre o varão. Deus primeiro, depois Cristo, depois o varão e a mulher, é a ordem divina. O assunto envolve então muito mais que o cabelo de uma mulher: envolve o seu coração. Cabelo curto não é tão mau como o caráter curto; a moda do cabelo curto é proibida porque é símbolo da ímpia rebelião de esposas à autoridade de seus maridos, ou de filhas ímpias a seus pais.

O cabelo comprido, é a glória de uma mulher. Em 1. Cor. 11:14,15, lemos: "ou não vos ensina a mesma natureza que ao homem o uso de cabelo comprido é degradante? Mas se a mulher tem cabelo comprido, é para ela uma glória, pois que o seu cabelo lhe é dado em lugar do véu". O cabelo comprido não é sinal vergonhoso, é a marca de glória.

Uma das histórias mais tocantes da Bíblia é aquela dada em S. Lucas 7:37,38, onde a pecadora veio e comprou um vaso de alabastro com unguento e ficou aos pés de Jesus, chorando, lavando os seus pés com lágrimas e enxugando-os com os seus cabelos.

Como Jesus pareceu deleitar-se com os pés enxugados com os longos cabelos da cabeça desta mulher! O Senhor Jesus perdoou e salvou esta mulher, mas fôsse ela uma mulher moderna de cabelo curto, nunca poderia ter dado esse belo gesto de sua devoção, rendição e amor, secando suas lágrimas aos pés de Jesus com o seu cabelo. Não pensais que esta história mostra o Salvador agradado com o cabelo comprido da mulher? O cabelo comprido é a glória de uma mulher!

A jovem moderna espanta-se porque deve perseguir um homem, o que sua mãe nunca fez. Ela admira-se porque os homens

não se levantam nos carros a ceder-lhe o lugar. A mulher moderna estranha porque alguns homens sentem-se livres para gracejar na sua presença e usar uma linguagem que uma mulher da geração passada já mais ouviu. Sim, a mulher moderna, masculinizada, fumadora, de cabelos curtos, ruíu do seu pedestal. Não é reverenciada pelos homens como sua mãe o foi. Nêstes tempos os homens chegaram a sentir que, se uma mulher não ocupar o lugar de uma mulher, ela não terá a proteção de uma mulher, respeito e reverência. O homem que casa com uma mulher moderna hoje, casa com uma mulher que espera fumar como um homem, ter o seu cabelo cortado como um homem, e andar como um homem, sem restrições, sem acompanhante e sem obedecer.

Oh, mulheres jovens! não saibais o que tendes perdido quando perdeis vossa feminilidade! Quando aparais vosso cabelo estais dizendo, simbolicamente, que vos opondes à autoridade dada por Deus, como exercida por marido ou pai. Especialmente como cristãos e como Batistas em particular, para vós apelo a aceitardes os ensinados da Palavra de Deus tão claramente apresentados aqui. Se fizerdes isto, o Senhor vos abençoará.

Esta passagem sobre o cabelo cortado em 1. Cor. 11:1-6, termina com esta afirmação: "Mas se alguém quiser ser contencioso, nós não temos tal costume, nem as igrejas de Deus".

Sobre o assunto de se submeter à autoridade, há frequentemente os que parecem ser "contenciosos". A obstinação morre de vagar, mesmo num cristão. Alguns dos cristãos que foram servos e escravos pensaram que agora, desde que se fizeram cristãos, não precisavam mais obedecer aos seus senhores. E as crianças sentiram que agora estando salvas eram iguais a seus pais. Os cidadãos sentiram que agora não precisavam mais obedecer aos governadores pagãos, assim como as esposas sentiram, naturalmente, que eram iguais a seus maridos. Não se salvaram da mesma maneira? Não eram todos por igual membros da igreja? A tal gente o Senhor mandou, como vemos em (Col. 3:18-25; Ef. 5:22; 6:9. Nenhuma dúvida há que algumas esposas quiseram cortar o cabelo como os homens. E talvez alguns homens as encorajaram. Alguns homens o fazem agora. Mas a todos diz Paulo: "Mas se alguém quiser ser contencioso, nós não temos tal costume, nem as igrejas de Deus". Nenhum costume de cabelo cortado foi permitido nas igrejas do Novo Testamento. Paulo, apóstolo dos Gentios, que mais teve que fundar igrejas e

(Cont. na 4.ª Pág.)

Para o pregador...

A Doutrina da Trindade no Novo Testamento

III (Continuação)

III — O ESPÍRITO SANTO RECONHECIDO COMO DEUS

- 1) — Fala-se dêle como se fala de Deus — Atos 5:3,4. I Cor. 3:16; 12: 4-6.
- 2) — Tem os mesmos atributos de Deus — a) amor: Rom. 15:30; b) — verdade: João 16:13; c) — eternidade: Heb. 9:14; d) santidade: Ef. 4:30.
- 3) — As obras de Deus são atribuídas ao Espírito Santo — João 16:8 Rom. 8:11 — comp. Gen. 1:2.
- 4) — O nome do Espírito Santo está ligado ao do Pai e do Filho de maneira a indicar que Ele é UM com Eles — Mat. 28:19. II Cor. 13:13.

O Espírito Santo é uma PESSOA — O termo grego *parakletos* significa assistente legal, advogado, ou intercessor e se aplica tanto a Jesus (João 14:16) como ao Espírito Santo (João 16:7, 14).

- 1) — Seu nome aparece em conexão com outras pessoas de forma a indicar personalidade: Atos 15:28. Mat. 28:19.
- 2) — Ele pratica atos próprios de uma pessoa — Luc. 12:12. Atos 2:4 8:29. 10:19,20. 16:6, 7. Rom. 8:11. I Cor. 2-10,11 — comp. Gen. 6:3.
 - a) — ouve: João 16:13. b) — ensina: Luc. 12:12. c) — guia: João 16:13. d) — testifica: Rom. 8:16. e) — fala: Atos 10:19. f) — proíbe: Atos 16:6,7. g) — revela: João 16:14. h) — luta com os homens para os salvar: comp. Gen. 6:3. i) — chama: Atos 13:2. j) — convence: João 16:8. k) — administra: Atos 20:28. l) — santifica: Rom. 15:16. 1:4. II Tess. 2:13.
- 3) — O Espírito Santo é atingido pelos atos de outrem, como qualquer pessoa o é. a) — se entristece: Ef. 4:30. comp. Isa. 63:10. b) — pode ser blasfemado: Mat. 12:31, 32. c) — pode-se mentir contra Ele: Atos 5:3,4,9. d) — pode ser resistido: Atos 7:51. e) — pode ser tentado pelos homens: Atos 5:9 Heb. 3:9. f) — pode ser extinguido, isto é, desprezado até se afastar: I Tess. 5:19. Heb. 10:29.

Quando se fala do Espírito Santo derramado em poder, como em Atos 2:17, apenas está empregada uma linguagem figurada, como quando se diz de uma pessoa que se derramou em lágrimas, se desmanchou m desculpas, etc. É evidente dessas passagens citadas acima que o Espírito Santo é uma pessoa da Trindade Divina, pois que, se o não fosse, a Bíblia seria uma grande burla. Uma coisa, como simplesmente um poder, não pratica atos por si mesmo, não se entristece, etc. O Espírito Santo é mais do que um poder ou uma simples manifestação de Jeová: É DEUS MESMO, UMA PESSOA DA TRINDADE DIVINA.

A. S.

Novas Assinaturas

Solicitamos aos nossos estimados cooperadores, o máximo esforço no sentido de angariarem novas assinaturas para 1958. — Gratos

Exortação à Vigilância

“Perém daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos do céu, nem o Filho, mas unicamente o Pai”. Mat. 24:36.

Como é do nosso conhecimento que Jesus morreu na cruz do Calvário para nos salvar, e ao terceiro dia ressuscitou, assim também sabemos que voltará. Desta vez, não para sofrer na cruz mas para levar a sua Igreja para o descanso eterno.

Não sabemos o dia nem a hora que Ele virá, no entanto não temos dúvida de sua volta, porque diz em S. Mateus 24:35 “O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão de passar”.

Jesus Cristo não virá buscar aqueles que estão no pecado, ou os que desobedecem os seus mandamentos, mas buscará aqueles que estão com as suas vestes espirituais, brancas, lavadas no sangue do Cordeiro e os que O esperam. Glória a Deus!

Diz-nos o evangelista Mateus no mesmo capítulo verso 41 a 44 que devemos estar vigiando, orando para que quando o Senhor vier possamos estar prontos ou preparados.

Para irmos ao céu é necessário que tenhamos uma vida pura e santificada, conforme a Palavra de Deus nos indica; não podemos ter em nós inveja, vaidade, egoísmo, mentira, falsidade, calúnia etc. Se fôrmos livres de tudo isto e tivermos Jesus Cristo em nossos corações então é certo que quando o dia chegar e a trombeta soar anunciando que o Senhor virá buscar os seus, iremos juntos para a mansão celestial que o Senhor preparou para o “seu povo especial, zeloso e de boas obras”.

Prezado leitor, se quizeres fazer parte deste povo, entrega o teu coração a Jesus e serás um participante dessa bemaventurança.

Marcelino M. Corrêa

Palestrando...

Há pessoas que tendo uma necessidade financeira, procuram o tesoureiro da Igreja ou outra que tenha alguma Caixa sob seus cuidados. Quer um empréstimo, oferece juros e diz ser por poucos dias, trata-se de um caso urgente etc. A pessoa que tem a Caixa com dinheiro sob sua guarda fica pensativa, que fazer? A necessidade se apresenta grande e urgente... Sim, não é fácil sair de tais momentos. É mais fácil escrever...

Mas a pessoa que tem o dinheiro de outrem, seja da Igreja ou de Caixas particulares, não pode emprestar seja pouca ou muita a importância solicitada, seja por uma hora ou por alguns dias, com juros ou sem juros. E não podemos ficar aborrecidos; como éle vai emprestar o que não é seu? É bem natural que éle guarde bem direitinho aquilo que sua confiança mereceu de alguém...

Quando se entrega o dinheiro ou a caixa de uma organização a uma pessoa é porque, se confia na idoneidade da mesma, que será guarda fiel daqueles valores. Assim deve ser.

Nunca se deve usar para empréstimo o que pertence a outros. As vezes se fica em dificuldades para negar aquilo que não é nosso, só podemos emprestar o que é nosso e até dar o que as vezes é melhor do que emprestar...

Isto é um bem de palestra, e palestrando se clareia muita coisa, não acha o leitor?

Alcides Orrigo

O que diz a Bíblia?

(Cont. da 5.ª Pág.)

seus contróles do que qualquer outro homem até hoje, disse positivamente que esse costume nunca foi reconhecido e nunca permitido. Cabelo cortado é inescriturístico e a idéia de cortar cabelo foi inteiramente repugnante ao cristianismo do Novo Testamento.

Transcrito por Lucy Mendes

Assistência Social

Nada ha de mais simpático e humano, do que receber-se um gesto de solidariedade em momentos difíceis da vida. E quando se trata do pastor, que como qualquer ser humano está sujeito às mesmas vicissitudes que nós, então o seu reconhecimento pelos benefícios recebidos atinge o climax da sua dedicação e amor pelas suas ovelhas. Geralmente com salário que não corresponde às necessidades mais inadiáveis da sua subsistência, o pastor, quando enfermo ou com enfermidade na família, enfrenta situação difícil; não sendo associado de Instituto de Previdência Social, agrava-se a situação na solução do seu problema econômico.

Considerando bem estes fatores, a CIEBIB, quando da sua organização em 1952, incluiu no seu programa a criação da Junta de Assistência Social com a finalidade de dar, na medida do possível, o máximo de benefício ao pastor e sua família, em casos especiais.

O que a pequena Caixa da Junta tem feito dentro dos seus mínguidos recursos, constitui um louvor aos seus responsáveis uma vez que temos conhecimento de um grande número de obreiros que foram auxiliados por esta Caixa em ocasiões de enfermidade. Na Convenção em janeiro último, considerando a necessidade da reestruturação e regulamentação do funcionamento da Junta, a assembléia geral nomeou uma comissão para este fim. Não sabemos em que pé está o trabalho desta comissão, mas uma vez que a mesma é integrada por irmãos idôneos e que sentem o seu amor pelos obreiros do Senhor, confiamos que a Junta de Assistência Social, com o seu novo regulamento ficará capacitada a realizar a sua nobre e específica missão. pois é de esperar que a comissão encontre um caminho que dê à Caixa da Junta recursos indispensáveis ao atendimento da sua finalidade.

Até lá, entretanto, as Igrejas da CIEBIB não deverão substar o trabalho valoroso que os abnegados irmãos responsáveis pela Junta estão fazendo com os mínguidos recursos de que dispõem, e sim deverão apoiá-los mais e mais com as suas ofertas, para que tenham os recursos de que carecem no momento. Há um grande número de pedidos de benefício, todos eles por demais justos e inadiáveis, que a Caixa não pode atender por falta de recursos. Como os maiores interessados no assunto são os próprios pastores, pois a Caixa é deles mesmos e reverte em seu próprio benefício, é de esperar que haja em todas as Igrejas uma ampla campanha para este fim.

Uma Igreja votou 2% das suas entradas mensais para a Assistência Social. Outras não gostariam de seguir o mesmo exemplo? ou será que isto é muito pouco?

AGS

Não me falaste...

(Cont. da 1.ª Pág.)

E Vera descobriu que era tão fácil falar-lhes neste assunto, porque o Senhor tinha preparado o caminho para seus corações. Não houve avivamento na quadra, mas todos escutavam comovidos. A velha vovó

não escondeu que muito tempo andara com anelo no seu coração, e ela o disse claramente. Sentira-se muito infeliz, mas ninguém a socorrera. Até havia lido a Revista da Escola Dominical e a "Jóia de Cristo" para saber como se encontrar com Jesus, mas não obteve alívio. Ela ne-

IDE, IDE, IDE...!

Eu o Senhor te chamei em justiça, e te tomarei pela tua mão, e te guardarei, e te darei por concerto do povo para luz dos gentios.

Para abrir os olhos dos cegos, para tirar da prisão os presos, e do cárcere os que jazem em trevas.

Isaias 42:6-7

Meu prezado irmão e irmã; já pensaste alguma vez sobre estes versículos? Certamente dirás: Foram uma profecia a respeito de Jesus. Pois bem Jesus já veio e cumpriu sua missão, mas ainda há milhares de pessoas que vivem cegas e presas nas trevas; ainda não tiveram a oportunidade de ver o "sol da justiça". Será que Jesus esqueceu-se deles? Não! Jesus voltou ao céu mas deixou a ordem para continuar a sua obra: esta ordem maravilhosa dirigida a ti e a mim: "Ide por todo o mundo, pregae o evangelho" e "Eu estarei convosco todos os dias".

Prezados irmãos a nossa responsabilidade, é grande. Dia após dia vemos pessoas em torno de nós envoltas nas mais densas trevas da superstição. Durante um dos nossos cultos ao ar livre passei perto de nós uma procissão, da qual muitas pessoas, principalmente as mais idosas ao se aproximarem, esconderam o rosto e passaram correndo. Oh, quanta ignorância e quantas trevas. Quanto medo havia nestes corações. Se porém formos mais para o interior, as trevas serão cada vez mais densas. Se formos ao sertão haverá quem nunca ouviu falar de Jesus e pior é a situação dos nossos índios. Estes vivem em tão densas trevas que se nós lhe mostrarmos a luz fecharão os olhos por não poderem olhar para ela, mas é justamente a este povo que quero chamar tua atenção: ao sertanejo e ao índio. São eles que nesta vida sofrem muitas vezes doenças terríveis que poderiam ser evitadas com um pequeno conhecimento de higiene. Seus filhos morrem um após outro por causa da ignorância dos pais ou falta de um alimento ade-

quado. Os adultos vivem cheios de medo. Uma cruz à beira da estrada ou do caminho é sinal de que ali alguém foi enterrado e isto causa-lhes pavor pois o espírito daquele morto lhes poderia fazer alguma mal... Assim vivem dia após dia cheios de medo e sem paz, doentes em trabalhos, tristeza e pobreza. Já foste alguma vez prezado irmão, que depois de tudo isto receberão a eterna perdição? Sem Cristo na vida e sem Cristo na eternidade! Se meditássemos mais sobre isto, gostaríamos de sair correndo para lhes dizer que em Jesus Cristo há paz, salvação e alegria. Quem sentir este desejo vá, tire-os da prisão das trevas. Deus disse: "e te tomarei pela tua mão e te guardarei".

Ao findar desejo fazer um apelo à nossa Convenção: **Sei que há muitos jovens que desejam trabalhar pela causa do Mestre. Que bom seria se tivéssemos um Instituto de Treinamento Cristão para moças, onde se poderia além do estudo da Bíblia, adquirir alguns conhecimentos de enfermagem, puericultura, cosinha, costura, pedagogia etc. para ajudar a mãe sertaneja a cuidar bem de seus filhos para termos um Brasil forte e cristão. Se o meu apelo for atendido em breve, quero ser a primeira irmã.**

Guðrun Körber

EXPEDIENTE

LUZ NAS TREVAS.

Evangélico — Publ. Mensal

Regist. de acôrdo com a Lei.

Assinatura anual Cr\$ 24,00

Número avulso: Cr\$ 2,00

Participação Cr\$ 30,00

Toda a correspondência, deverá ser endereçada à Casa Editora Batista Independente, Cxa. Postal 40.

S. Maria - Rio G. Sul - Brasil

cessitava auxílio pessoal.

A conversão da vovó foi tão radical que muitos na quadra falaram nisso. A conversão dessa velhinha foi o único resultado visível que Vera obteve do seu trabalho entre os vizinhos.

Mas Vera não procurava provas exteriores para fins de estatística. Seu maior

desejo era o de agradar a Deus e ser fiel a Ele, e de não pôr sua luz em baixo do alqueire. Ela sabia, e com júbilo no seu coração, que quando um dia se apresentaria diante do tribunal de Cristo, nenhum dos seus vizinhos poderia apontar para ela, dizendo: — NÃO ME FALASTE DE CRISTO!